



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA ESPECIAL DE CONCESSÕES E
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
CDURP | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO DA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2014.

NOTA TÉCNICA DOP Nº 030/2014

Marco contratual do VLT – Planejamento de Fabricação do Material Rodante

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de nota técnica da análise do relatório elaborado pela Concessionária VLT Carioca S/A, referente ao Marco Contratual – PLANEJAMENTO DE FABRICAÇÃO DO MATERIAL RODANTE - do Contrato CVL Nº 010008/2013, em regime de parceria público-privada, na modalidade concessão patrocinada, de serviços de fornecimento e obras de implantação, operação e manutenção do sistema de transporte coletivo de passageiros, por meio de Veículos Leves Sobre Trilhos - VLT.

2. ANÁLISE DOS DOCUMENTOS

A Concessionária do VLT Carioca S.A apresentou relatório contendo o planejamento para fabricação de 32 veículos CITADIS 402 que serão usados no VLT do Rio. O relatório está dividido:

- 2.1 Definições e abreviações;
- 2.2 Execução do projeto;
- 2.3 Engenharia;
- 2.4 Atividades de compras para os VLT nacionais;
- 2.5 Garantia de qualidade;
- 2.6 Processo de fabricação;
- 2.7 Validação;
- 2.8 Cronograma de fabricação de material rodante;

No relatório a Concessionária do VLT Carioca indica que a programação de fabricação do material rodante se dará em duas etapas: i) Na fábrica da Alston em La Rochelle (França) serão executadas atividades de gestão de projetos, além da fabricação e testes dos 5 primeiros VLTs; ii) na fábrica da Alston Brasil serão fabricados e testados 27 VLTs.




PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA ESPECIAL DE CONCESSÕES E
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
CDURP | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO DA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

No relatório pode-se observar que os 5 primeiros VLTs serão fabricados na França com materiais tipicamente europeus. Os 27 VLTs que serão fabricados no Brasil contarão com materiais “importados” e nacionais, após cadastramento dos fornecedores que cumpram as exigências de qualidade do projeto.

O cronograma de fabricação dos trens é apresentado da seguinte forma: a) Trens Importados: início da fabricação em dezembro/2013 e término em novembro de 2015; b) Trens Nacionais: início da fabricação em março/2014 e término em setembro de 2016.

3. CONCLUSÃO

Após análise do relatório observou-se que o cronograma de fabricação está compatível com o prazo final da obra. Assim, recomenda-se a aceitação do marco contratual.


Walber da Luz Correa
Supervisor de serviços e obras - CDURP


Luiz Carlos de Souza Lobo
Diretor de Operações - CDURP